



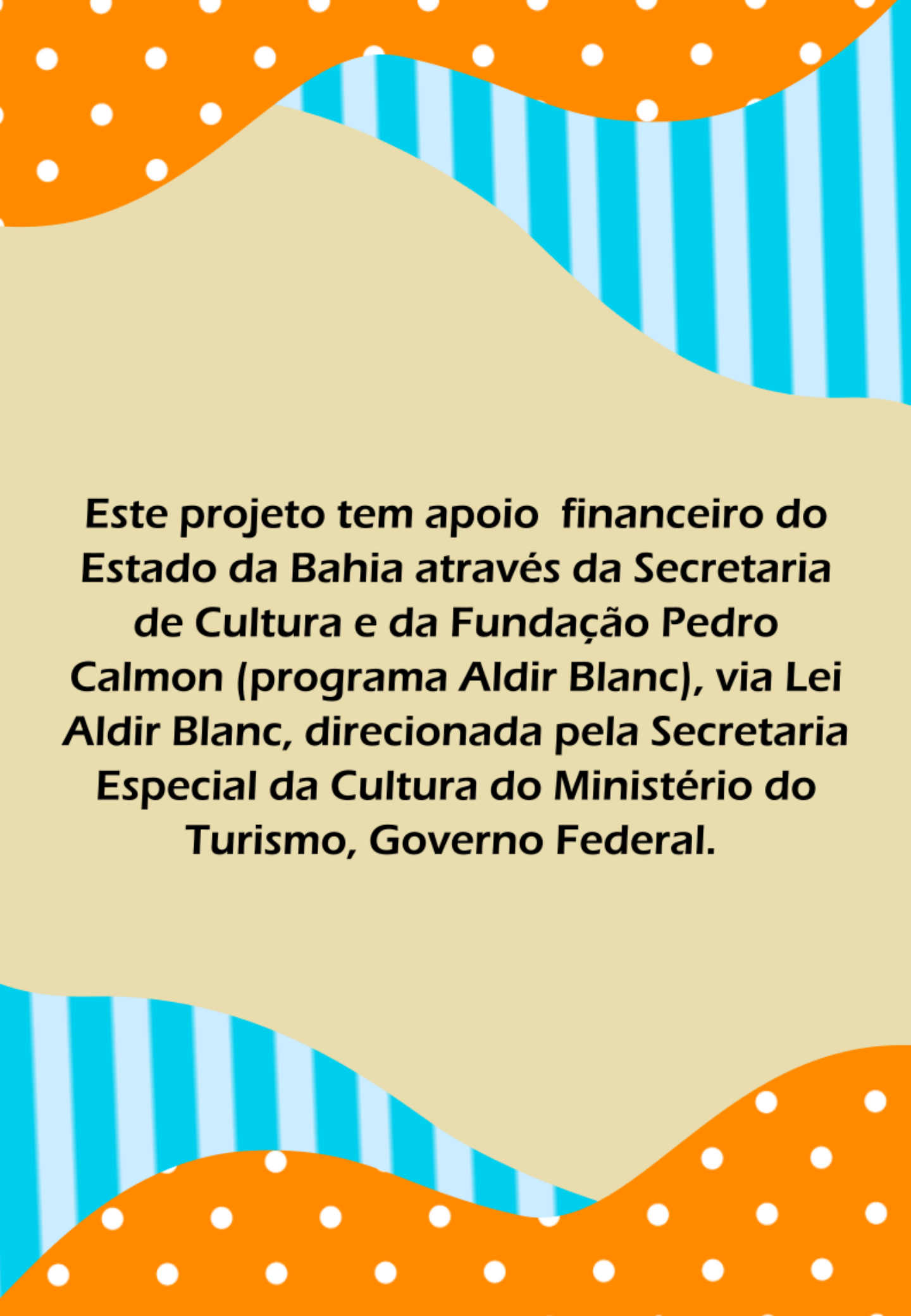
PRA LÁ E PRA CÁ

CORDEIS FABULOSOS


FABULAS E CONTOS
POPULARES EM CORDEL

O LOBO E O CÃO

OSMAR TOLSTÓI
2021



Este projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (programa Aldir Blanc), via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.



Não é essa primeira vez
Da fábula aqui contada,
Esteve tempo esquecida,
Noutro tempo recusada,
O dia que o Lobo e o Cão
Se encontraram numa estrada.

Lobo e Cão viviam juntos,
Eram dois grandes amigos,
Os dois na mesma floresta
Dividiam seus abrigos,
Ajudavam nas caçadas,
Defendiam dos perigos.

Só que o Lobo percebeu,
Já não via mais o Cão
Andando por essas bandas
De mata e de plantação,
Não sabia se doente
Ou sumido noutra ação.


Certo dia num caminho
Desses abertos na mata
O Lobo reencontrou o Cão
Gordo da cabeça a pata,
Com seu pelo bem tratado,
De alma tranquila e pacata.

Disse o Lobo: - Oi cão amigo,
Muito tempo sem te ver,
Está gordo e reluzente,
Pois eu queria entender,
Por aqui magro e faminto
Dou duro para comer.

O cão responde: - Meu amigo,
Não moro mais na floresta,
Na casa tudo me dão,
Tenho de comida a festa,
Basta eu latir pro ladrão
Que o dono tanto detesta.

Lobo com toda atenção,
O Cão: - Quer ficar assim?
Venha comigo lá em casa
Que não é lugar ruim,
Tem de tudo para gente
Será você igual a mim.

Com fome, sujo e sem nada,
O Lobo não come a dia,
Fala para o Cão: - Eu aceito,
Quero sair da agonia
E vou agora estar contigo,
Serei sua companhia.




Na companhia do Cão
O Lobo seguiu caminho,
Conversaram sobre assuntos
Com respeito e com carinho,
Disse o Cão: - A cidade está
Depois daquele moinho.

Quando chega na cidade,
O Lobo todo assustado
Tanta gente e movimento
Alimento de bocado,
Mas percebeu que ali
Todo mundo é vigiado.

Perto da casa do Cão
Ver debaixo do seu pelo
Uma marca no pescoço
Que parecia mazelo,
O Lobo diz: - Que foi isso?
Com jeito pra não ofendê-lo.

Cão responde: - Meu amigo,
Veja o que meu trato tem,
Eu de dia fico preso
Para não morder ninguém,
E de noite fico solto,
Assim protejo também.



No que disse o lobo: - Não,
Fique com sua fartura
E seu pelo reluzente,
Eu fico com a vida dura,
Não me sujeito a prisão
Nem trabalho na tortura. .

Continua: - Não sou escravo
E não largo a liberdade
Nem por comida e casa
Ou ter luxo na cidade,
Nenhum preço vai tirar
A minha dignidade.

Disse o Lobo isso e saiu
Para nunca mais voltar
A caminhar com o Cão
E com ele se encontrar,
O Lobo ficou na mata
Que sempre foi o seu lugar.

Hoje em dia lobo e cão
Continuam separados,
Talvez foi por essa história
Lá dos seus antepassados,
Lobos não perdoam cães
Por viverem acorrentados.



PRA LÁ E PRA CÁ

RECITAIS
MOSTRAS
ENCOMENDAS
OFICINAS

PALESTRAS
ESPETÁCULOS
CURSOS ONLINE
SHOWS

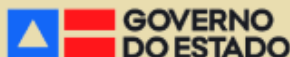
CONTATOS

EMAIL: PRALAEPRACA.ARTE@GMAIL.COM

SITE: PRALAEPRACA.COM

INSTAGRAM: [@PRALAEPRACA.ARTE](https://www.instagram.com/PRALAEPRACA.ARTE)

APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

